Brasil: recursos hídricos e população

O Brasil é considerado o país com o maior "estoque" de recursos hídricos do mundo, já que ostenta, sozinho, cerca de 13% do total mundial. Essa aparente abundância esconde grandes variações regionais, pois o "ouro azul" não se encontra distribuído de forma equânime pelo território.

Abrigando apenas 13,4% da população brasileira, as regiões Norte e Centro-Oeste, concentram mais de 80% dos recursos hídricos do país. O Sudeste e o Nordeste, que reúnem acima de 70% do contingente demográfico nacional, detêm pouco menos de 10% dos recursos hídricos.

Pode parecer que 3,3% é pouco recurso hídrico para o total de população existente no Nordeste. Se a água fosse bem distribuída pelo espaço regional, poderia sustentar população muito maior.

Ocorre que há algumas áreas onde esses recursos são abundantes (Maranhão ou sul da Bahia) e outras, como vastas porções do sertão semiárido (cerca de metade do território regional), onde o bem é naturalmente escasso por conta da combinação das dinâmicas naturais da região como a irregularidade das chuvas, os altos índices de evaporação e a natureza dos solos. Mesmo no interior do sertão semiárido podem ser encontradas "ilhas" de umidade, os brejos, com recursos hídricos relativamente abundantes.

No Sudeste, a mais populosa das regiões e a segunda menos provida de recursos hídricos, estes também não estão equitativamente distribuídos pelo espaço regional. Por exemplo, o norte de Minas Gerais apresenta características similares às encontradas no sertão semiárido nordestino. Já em certas encostas da serra do Mar mais próximas à orla, especialmente no litoral norte de São Paulo, estão algumas áreas muito úmidas, onde são registrados os mais altos índices pluviométricos do país.